

## Incentivo à leitura no âmbito escolar

**Elizane Nascimento Moreira<sup>1\*</sup> (PQ), Carla Salomé Margarida de Souza<sup>2</sup> (PQ)**

<sup>1</sup> Discente Pedagogia/Pró-licenciatura/UEG - Câmpus Inhumas (elizanemoreira@outlook.com.br).

<sup>2</sup> Docente/UEG – Câmpus Inhumas.

Resumo: Este trabalho abordará as discussões acerca do desenvolvimento do projeto de incentivo à leitura, executado pela mediação das atividades do pró-licenciatura, em uma das escolas dos anos iniciais do ensino fundamental no município de Inhumas-Goiás, no período de março a novembro de 2017. Projeto esse, que tem como objetivos: despertar o gosto pela leitura nas crianças; perceber a relação entre o processo de leitura, interpretação e escrita; resgatar a leitura enquanto mecanismo de conhecimento; permitir às crianças ampliar seu vocabulário; permitir que a criança conheça assuntos variados; contribuir para o bom êxito da aprendizagem; resgatar o valor da leitura para formação acadêmica do aluno; fortalecer o convívio dos alunos com histórias, livros e outros suportes textuais na escola. O trabalho é de cunho bibliográfico, tendo como base os autores Abramovich (1989), Kleiman (1994), Luck (2000), entre outros para fundamentação teórica, e de campo, por meio da observação com relação às atividades que envolvem a leitura, as diferentes metodologias e vantagens do projeto de leitura que está em desenvolvimento. Hoje podemos perceber que a leitura não é muito presente na vida das crianças por conta das tecnologias que estão bem presente na vida das pessoas e o livro já não é tão atraente para as crianças, porém, sabemos que sem leitura não tem como utilizar estas ferramenta tecnológicas. Por isso, trabalhar o incentivo a leitura no âmbito escolar, sempre será necessário para a formação do hábito da leitura e a formação de cidadãos críticos e pensantes.

Palavras chaves: Leitura. Aprendizagem. Escola. Formação.

### Introdução

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais os alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, vídeo games, TV, o acesso restrito à leitura no núcleo familiar e a falta de incentivo, tem ocasionado pouco interesse para a leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos dos conteúdos escolares.

Sem dúvida é um desafio transformar essa realidade, mas precisamos acreditar que é possível, se nos envolvermos incentivando as crianças a ler e conscientizando-as que somente através da leitura serão capazes de serem os

autores de sua própria história, assim, poderemos ter resultados mais satisfatórios com relação à leitura.

Nesse sentido é que essa proposta se justifica, considerando a importância da leitura e a necessidade de incentivar as crianças por meio de metodologias criativas e inovadoras que despertam o interesse e o gosto pela leitura.

## Material e Métodos

Levar para a escola a “Mala de leitura” proporcionando aos alunos a oportunidade de ler livros, gibis, poesias, receitas, jornais, revistas, ou outros tipos de leituras e textos que os façam sentir prazer ao ler. Tudo isso, respeitando a faixa etária e a necessidade de cada um.

Utilizaremos a estratégia metodológica do “Mascote da turma”. Com o objetivo de estimular a capacidade do aluno de pensar, construir, elaborar e reelaborar conceitos, avaliar, criticar, interpretar, dentro de uma perspectiva dialética de construção do conhecimento, promovendo a linguagem oral, escrita e artística, será levado um bichinho de pelúcia para sala, dentro de uma caixa, para aguçar a curiosidade dos alunos e para que eles tentem descobrir o que há lá dentro. A ideia é usar qualquer mascote que possa criar um vínculo com as crianças. Após mostrar o mascote, deixar que todos os alunos o toquem para sentir a textura e explicar que ele será o mascote da turma, apresentando ainda algumas regrinhas de convivência com ele e dizendo que durante algum tempo cada aluno poderá levar o bichinho para casa durante um fim de semana. Juntos, os professores e os alunos definem o gênero do mascote e elegem um nome para ele. Em casa com a família registra a convivência com o mascote e a responsabilidade sobre a vida do animal que o caracteriza, seus hábitos alimentares, habitat, enfim cuidados para que o mesmo tenha uma vida saudável. O registro e a ilustração deverá ser feito pela própria criança com o auxílio da família. Caso a criança ainda não consiga escrever, a família registra e a criança ilustra. O importante é que seja um trabalho conjunto, se possível a família tira uma foto com o mascote, todos juntos. No início da semana a criança lê o seu texto registrado no caderno contando como foi o seu fim de semana com ele.

Outra metodologia que tem alcançado bons resultados é a “A Sacola Literária”, que tem por objetivo fazer com que os alunos descubram a magia dos

livros e conseqüentemente adquirirem o gosto pela leitura. Associado a esse objetivo, envolveremos a família para junto à escola mediar esse processo de leitura e descobrir junto ao seu (a) filho (a) o quanto é gostoso ler.

Uma vez por semana uma das crianças levará para sua casa a sacola preparada para essa atividade, contendo.

- \* Livro literário
- \* 1 caderno de registro

Em casa a criança irá ler o livro juntamente com sua família e fazer o registro no caderno. Se a criança ainda não consegue escrever pode ser registrado pela família e ilustrado pela criança. No dia seguinte o aluno reconta a história para a turma e apresenta o caderno com seu trabalho. A sacola literária será desenvolvida por bimestre, assim no final de cada bimestre o professor terá montado um caderno com todos os registros das histórias lidas, também servirá como documentação do projeto e para exposição.

## Resultados e Discussão

Para compreendermos os conceitos que fundamentam o trabalho, acreditamos que seja necessário entender o sentido de termos como base: alunos com o hábito da leitura, leitores ativos e críticos, com uma boa interpretação dos textos e dos livros lidos, que eles apresentem para os educadores o que aprenderam, duração os momentos literários junto de todos os registros, que estão feitos na observação pelo educador e, além disso, trazer consigo o sentido da leitura na sua vida cotidiana enquanto leitores ativos na escola e na família.

Neste contexto, percebe-se que a literária infantil é fundamental para a construção da aprendizagem da criança, por isso, deve ser inserida no cotidiano escolar do aluno desde os anos iniciais da educação.

A literatura contribui para a formação da criança em todos os aspectos, especialmente na formação de sua personalidade, por meio do desenvolvimento estético e da capacidade crítica, garantindo a reflexão sobre seus próprios valores e crenças, como também os da sociedade a que pertence. (BRASIL, 2010, p. 41).

No âmbito escolar, no processo de formação de leitores, o ato de contar histórias é um recurso didático pedagógico que precisa ser valorizado pelo

professor, pois favorece o crescimento intelectual e educacional do educando, sem contar, no seu poder de integração e socialização da criança com seus colegas e com a comunidade civil. Para isso, deve fazer parte do cotidiano escolar desde os anos iniciais da educação infantil. A respeito disso, Abramovich (1989, p. 16), afirma que

[...] é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo...

Sabe-se que grande parte das famílias, não possui o hábito de ler ou escrever e não costuma acompanhar seus filhos nas tarefas escolares, por isso esse trabalho tem apresentado resultados vantajosos nesse sentido de contribuir para que essa cultura seja resgatada. A participação da família com relação a leitura é importante, conforme Abramovich,

O primeiro contato da criança com um texto é feito oralmente, através da voz da mãe, do pai ou dos avós, contando contos de fada, trechos da Bíblia, histórias inventadas (tendo a criança ou os pais como personagens), livros atuais e curtinhos, poemas sonoros e outros mais ... contados durante o dia – numa tarde de chuva, ou [...] antes de dormir [...] para um sonho rico, embalado por uma voz amada (ABRAMOVICH, 1989, p. 16, 17).

Por meio do projeto de leitura, utilizando a metodologia do mascote e da sacola literária, mesmo que não atingimos nossos objetivos inteiramente, acreditamos que conseguiremos ao menos fazê-los pensar no assunto e compreender que a leitura e a escrita são essenciais na vida do ser humano e queiram criar esse hábito para si próprio ou pelo menos em seus filhos.

De fato, o educador deve procurar meios de aperfeiçoar suas metodologias de trabalho em sala de aula, buscando sempre novas práticas educacionais que instigam o aluno a leitura para que possa ampliar seus conhecimentos.

A escola é de suma importância no desenvolvimento de qualquer indivíduo, por ser uma instituição propulsora do conhecimento, deve se fundamentar no princípio de valorização da leitura como instrumento de percepção e construção do aprendizado do educando. Neste contexto, é importante ressaltar que ao ler a criança se insere num mundo de imaginação, onde a fantasia cobre sua alma e sua mente, para depois, compartilhar com seus colegas de sala de aula tudo aquilo que vivenciou e aprendeu com a história lida. Dessa forma, “de todos os lugares onde a leitura pode ser incentivada e ocorrer, sistematicamente ou não, a escola é o espaço

que reúne particularidades de um destaque especial”. (LIMA; SILVA; RABONI, 2010, p. 264).

### Considerações Finais

Consideramos que o incentivo a leitura no âmbito escolar ajudará as crianças a terem mais interesses pelas leituras, gibis, poesias entre outros, ou seja, que a leitura seja colocada no cotidiano de cada criança e que elas percebam o grande valor desta em sua vida escolar. Além disso, trazer para sua vida o prazer da leitura junto com família incentivará ainda mais o mundo da leitura dentro e fora da escola.

Temos refletido sobre cada dificuldade encontrada no decorrer do trabalho, na leitura com as crianças, fazendo com que isso se torne prazeroso, tanto para os educadores quanto para os alunos que estão envolvidos nesta proposta literária.

Neste sentido, evidencia-se que a escola deve dispor de um ambiente propício a leitura, oferecendo aos alunos todas as condições necessárias para ler com conforto, tranquilidade e eficiência. No processo educacional, a valorização da literatura infantil torna-se necessário, uma vez que, ao ser trabalhado adequadamente em sala de aula, amplia o vocabulário do educando, aumenta seu poder de concentração e assimilação do conteúdo.

### Agradecimentos

Primeiramente, quero agradecer à Universidade por oferece-nos esta oportunidade de participar de um congresso de tamanha importância.

Agradecemos também à professora orientadora deste trabalho Carla Salomé pelo apoio e persistência junto a mim durante o desenvolvimento do projeto de leitura na escola.

Agradecemos ainda, a todos da Escola João Lobo onde estou desenvolvendo o trabalho, pelo apoio e aos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a concretização.

### Referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**: Gostosuras e Bobices. São Paulo: Scipione, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Literatura:** Ensino Fundamental. Brasília: 2010.

KLEIMAN, C. **Oficina de Leitura.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

LIMA, José Milton de; SILVA, José Divino da; RABONI, Paulo César de Almeida. **Pesquisa em Educação Escolar:** Percursos e Perspectivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

LÜCK, G. **Página à página:** faça seus alunos se interessarem pela leitura. Curitiba: Profissão Mestre, set.200, p.10-13.

QUEIROZ, Tânia Dias. (Org.). **Pedagogia de Projetos interdisciplinares:** uma proposta prática de construção do conhecimento por meio de projetos. São Paulo: Ridell, 2001.